

## SWBS: AS

### Escala de Bem-Estar Escolar: Afeto na Escola

Autor(es): A. Kaplan e M. Maehr

Adaptação: M.S. Lemos<sup>1</sup> e C. Coelho

Tipo de instrumento: Questionário

Versão: n. a.

População-alvo: Crianças e adolescentes em idade escolar

Tempo de Aplicação: 5 min.

Material: Folha de Respostas

**Classificação:** B (cf. Anexo 1)

A Escala de bem-estar escolar: Afeto na escola (EBEE: AE) é uma adaptação portuguesa (Lemos, Coelho, & Soares, 2011) da School-Related Well-Being Scales: Affect at School de Kaplan e Maehr (1999).

A escala de Kaplan e Maehr resultou de uma adaptação das escalas Positive Affect at School e Negative Affect at School construídas por Wolters, Garcia e Pintrich (1992; cit. in Kaplan & Maehr, 1999) e incluídas no sistema PALS (Patterns of Adaptive Learning Survey) de Midgley, Maehr e Urdan (1993). A validade das escalas de afeto do sistema PALS foi estabelecida por Midgley e colaboradores (1998).

A EBEE: AE avalia a experiência afetiva da escola, integrando numa única escala, o afeto positivo e o afeto negativo face à escola. Esta integração foi realizada com base nos resultados de uma análise fatorial (Kaplan & Maehr, 1999). A escala é composta por 7 itens (3 avaliando o afeto positivo e 4 avaliando o afeto negativo), com uma boa consistência interna ( $\alpha = .82$ ).

A adaptação portuguesa incluiu a tradução e reflexão falada, análise da validade e da fidelidade, tendo os resultados revelado uma estrutura compatível com a da escala original e com os conceitos em que se baseia, bem como boa consistência interna.

O estudo da escala foi realizado a partir das respostas de 228 estudantes universitários.

A análise fatorial exploratória evidenciou uma estrutura constituída por um fator de Afeto Positivo e por um fator distinto de Afeto Negativo, apoiando a versão original de Wolters e colaboradores. Verificou-se uma boa consistência interna dos dois fatores, de  $\alpha = .80$  e  $\alpha = .78$ , respetivamente.

Os resultados permitem concluir que se trata de um instrumento válido e fiel que permite considerar o afeto na escola na investigação sobre o bem-estar dos estudantes portugueses.

A escala tem sido utilizada no âmbito de projetos de investigação sobre motivação em educação, da equipa de Marina S. Lemos (FPCE-UP) sendo utilizada quer para avaliar as dimensões afetivas dos padrões de motivação, quer para avaliar resultados da motivação no plano do bem-estar.

#### Referências

- Kaplan, A., & Maehr, M. L. (1999). Achievement goals and student well-being. *Contemporary Educational Psychology, 24*, 330–358.
- Lemos, M. S., Coelho, C., & Soares, L. (2011). Avaliação do bem-estar dos estudantes: Adaptação da Escala de Bem-Estar: Afeto na Escola. *Atas da XV Conferência Internacional Avaliação Psicológica*. Lisboa, Portugal.

1 Endereço para contacto: marina@fpce.up.pt

- Midgley, C., Kaplan, A., Middleton, M., Maehr, M. L., Urdan, T. C., Anderman, L. H., Anderman, E., & Roeser, R. (1998). The development and validation of scales assessing students' achievement goal orientations. *Contemporary Educational Psychology, 23*, 113–131.
- Midgley, C., Maehr, M. L. & Urdan, T. C. (1993). *Patterns of Adaptive Learning Survey (PALS)*. University of Michigan.